

Nota de Imprensa

Syngenta em Campo 2013: Uma referência incontestável no milho



syngenta®

Os bons resultados obtidos pela Syngenta na campanha de milho 2012-2013 incentivam a empresa a prosseguir a sua estratégia única no mercado português. Esta é baseada num robusto portfólio de sementes e agroquímicos, numa equipa de colaboradores capaz de apoiar o agricultor de A a Z e numa rede de distribuidores informada e próxima do cliente final. A ambição da Syngenta passa por consolidar a notoriedade da marca no segmento das sementes de milho e reforçar a posição no negócio dos agroquímicos, onde já é líder através de soluções de pré-emergência que melhoram o rendimento da cultura do milho.

A estratégia desenvolvida pela Syngenta em Portugal para a cultura do milho está a dar frutos, como comprovam os excelentes resultados obtidos nos campos de ensaio instalados pela empresa nas várias regiões do país, durante a campanha 2012-2013.

Na gama de sementes para grão, as variedades já consagradas expressaram todo o seu potencial:

VARIETADE	FAO	PRODUÇÃO (TON/HA)
Deciso	FAO 500	19.648 ton/ha (23,4% humidade à colheita)
Miami	FAO 600	19.049 ton/ha (23% humidade à colheita)
Radioso	FAO 600	19.427 ton/ha (25,1% humidade à colheita)



«Estes resultados comprovam que estamos no caminho certo, vamos prosseguir com a nossa orientação para concretizar os objectivos em 2014. Queremos manter e defender a posição de liderança no negócio dos agroquímicos e aproveitar a oportunidade de crescimento no negócio das sementes, onde estamos a trilhar um caminho muito próprio, através de uma plataforma de oferta integrada, que nos permitirá um crescimento sustentado, com vista a ganhar uma posição de maior relevância no mercado português», explica Maria do Carmo Pereira, responsável de Marketing da Syngenta em Portugal.

Na gama de sementes para silagem o rendimento em matéria verde superou as expectativas:

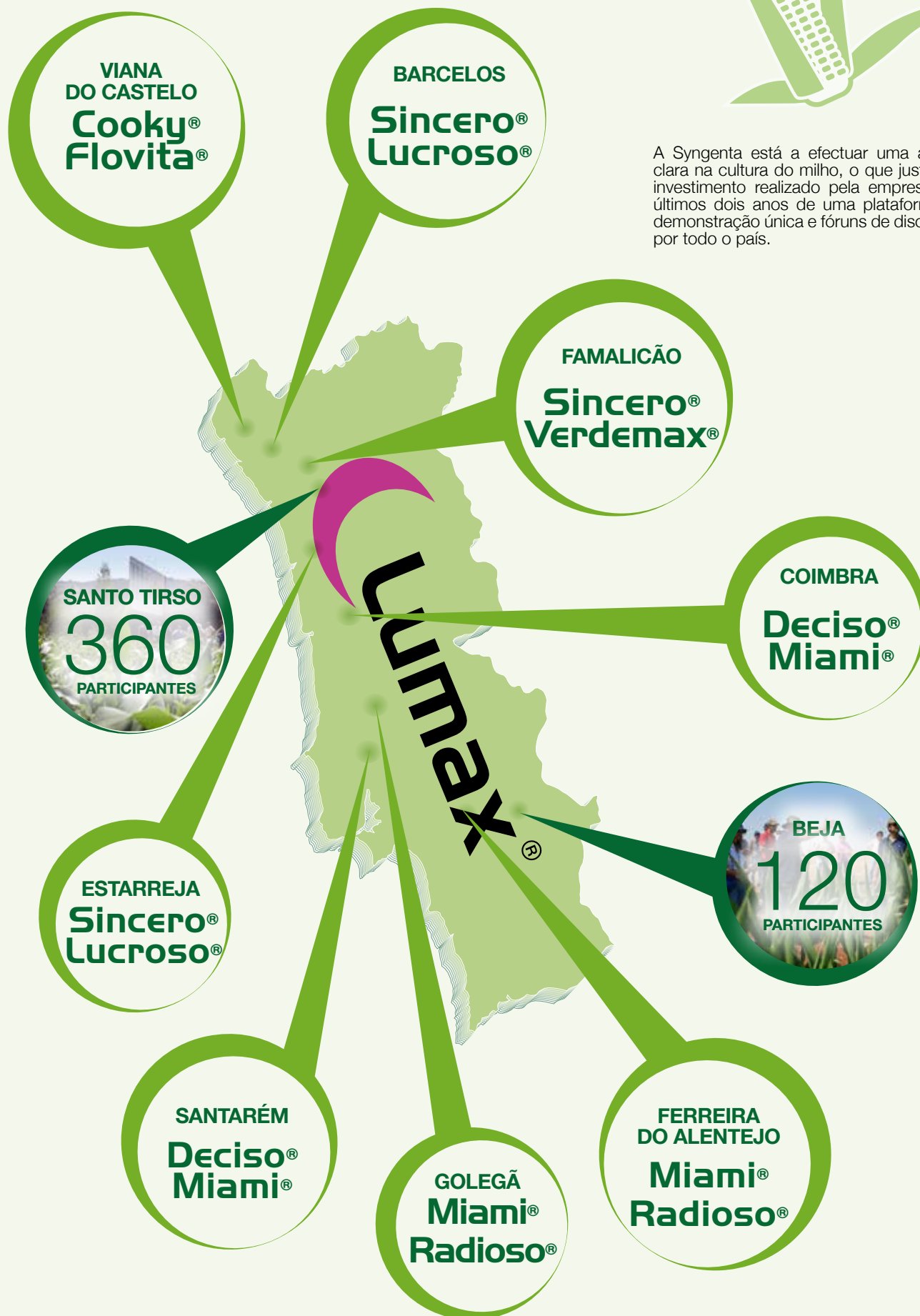
VARIETADE	FAO	RENDIMENTO MATÉRIA VERDE
Okland	FAO 400	61.000 kg/ha
Sincero	FAO 500	69.333 kg/ha
Verdemax	FAO 600	89.523 kg/ha
Lucroso	FAO 600	74.285 kg/ha

A Syngenta apresenta uma gama de variedades de milho adaptadas às necessidades dos agricultores nas várias regiões do país. O objectivo da empresa é reforçar e consolidar a notoriedade da insígnia Syngenta, criando marcas de referência por segmentos, tanto nas variedades para produção de grão como para silagem.

Syngenta em Campo 2013



A Syngenta está a efectuar uma aposta clara na cultura do milho, o que justifica o investimento realizado pela empresa nos últimos dois anos de uma plataforma de demonstração única e fóruns de discussão por todo o país.



Verdemax e Sincero são marcas que já conquistaram a preferência dos produtores de milho na região do Entre Douro e Minho. Joaquim Carneiro, que semeou 15 hectares de Verdemax em Vila Nova de Famalicão, destaca a elevada produtividade da variedade e o seu elevado stay green: «o Verdemax é um milho excelente e muito produtivo. Tem uma boa espiga e um bom caule e mesmo quando o grão está no ponto de colheita, a planta continua verde. Consegui produções acima das 75 ton/hectare de matéria verde em todas as parcelas». Mário Branco, agricultor de Barcelos, realça a boa performance do Sincero: «foi a variedade com que mais trabalhei este ano e tive melhores produções do que com outras variedades que semei em anos anteriores. O campo esteve muito equilibrado e homogéneo e as plantas mantiveram-se verdes até à data da colheita».



A plataforma de ensaios Syngenta contou com um campo na exploração de João Coimbra, um dos produtores de milho de referência no Ribatejo, que relata uma campanha extremamente difícil, com atrasos na sementeira, perdas e custos elevados à colheita, devido à elevada humidade do grão, que obrigou a maiores custos de secagem. Ainda assim, João Coimbra afirma ter «uma produção média apenas 5% abaixo da conseguida em 2012, o melhor ano de sempre na minha exploração».

Produtividade reforçada com Lumax



Na vertente da protecção da cultura, a Syngenta está a conduzir o mercado português maioritariamente para soluções de pré-emergência, estratégia que permite aos agricultores melhorar o rendimento da cultura através do controlo precoce das infestantes. O **Lumax** é a principal ferramenta desta estratégia. Trata-se de um herbicida sistémico, com acção residual, indicado para aplicação em pré-sementeira com incorporação, pré-emergência e pós-emergência precoce, para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais.

Os resultados obtidos pelos agricultores comprovam a elevada eficácia do **Lumax** e indicam que o controlo precoce das infestantes é a abordagem mais adequada na cultura do milho. «Ao longo dos anos, os estudos efectuados no controlo de infestantes na cultura do milho apontam no sentido de que a produtividade aumenta se a planta não tiver a concorrência das infestantes logo desde o início. Com o Lumax temos a solução para esse problema, é o produto de eleição para uma grande parte dos agricultores com quem

Os resultados obtidos pelos agricultores comprovam a elevada eficácia do **Lumax** e indicam que o controlo precoce das infestantes é a abordagem mais adequada na cultura do milho. Na foto grupo em Selmes, no Alentejo, durante a V Escola de Milho Syngenta.

trabalha», reconhece Glória Melo, técnica da Casa Caldas, distribuidor Syngenta na região Norte.

Na região Sul, a ideia é reforçada por Gustavo Caetano, responsável da Quinta da Alorna, que produz 270 hectares de milho no Ribatejo: «Temos tido bons resultados com a aplicação de herbicidas em pré-emergência, mas este ano pela primeira vez conseguimos ter um controlo quase absoluto das infestantes através do **Lumax**, que funcionou perfeitamente em diferentes tipos de solos».

O **Elumis**, um herbicida para pós-emergência, que será lançado comercialmente na próxima campanha, vem enriquecer o portfolio de herbicidas da Syngenta para a cultura do milho, fechando o ciclo do controlo das infestantes.

O nosso primeiro activo são as pessoas



Para concretizar a sua ambição e objectivos a Syngenta conta com aquele que é o seu primeiro activo – uma equipa de especialistas com um vasto domínio técnico da cultura do milho, capaz de apoiar o agricultor de A a Z, em todas as fases relevantes da campanha, desde a escolha das variedades mais indicadas à zona de produção, ao aconselhamento de densidades de sementeira, passando pelo programa de protecção da cultura e mesmo pela orientação para práticas culturais conducentes a uma agricultura sustentável.

Outro dos activos fundamentais da Syngenta na abordagem ao mercado português é a transferência de know-how para os parceiros de negócio, em particular a sua rede de distribuidores. «Cada vez mais pretendemos envolver os nossos parceiros de negócio no que fazemos e como fazemos, dando-lhe argumentos para que nos escolham como fornecedor prioritário», revela a responsável de Marketing.

Uma das iniciativas que melhor ilustra o envolvimento da Syngenta com a sua rede de distribuição é a Escola de Milho Syngenta. Estes encontros, que já vão na V edição, realizam-se ao longo do ano em momentos-chave da campanha, permitindo a partilha de conhecimento com técnicos, agricultores e distribuidores e a demonstração em campo dos resultados obtidos na cultura. «A Escola de Milho foi um conceito que resultou de ouvir muito, de perceber que havia uma lacuna na formação e capacitação técnica sobre a cultura, a que a Syngenta está a dar resposta através do seu know-how», explica Maria do Carmo Pereira.

A Syngenta partilha conhecimento com técnicos, agricultores e distribuidores, nos seus campos de demonstração, em momentos-chave da campanha.

Mas a Syngenta quis ir mais longe envolvendo toda a comunidade na partilha de conhecimento e criou, para isso, em 2013 o Centro de Experimentação Syngenta em Santo Tirso, na Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento. Trata-se de uma plataforma de demonstração aberta a todos os intervenientes da fileira agrícola, onde podem aprender através de tecnologia inovadora. Nesta primeira fase, o Centro focou a atenção na cultura do milho, muito relevante na economia da região do Minho, e demonstrou em campo questões relevantes como as boas práticas fitossanitárias, as normas de armazenamento e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos.

Sendo a empresa líder no seu ramo de actividade, a Syngenta assume um compromisso de pôr em marcha medidas que conduzem à prática de uma agricultura sustentável. E mesmo no caso de uma monocultura intensiva como é o milho, comprova que é possível manter a biodiversidade, instalando margens multifuncionais nas bordaduras das parcelas de milho, com sementes seleccionadas de várias espécies de plantas. É este o objectivo do projecto Operation Pollinator, em curso em diversos campos de milho pelo país.

A Syngenta é uma das empresas líderes no seu ramo de actividade. O grupo emprega mais de 27.000 pessoas em mais de 90 países, com um único objectivo comum: trazer para a vida o potencial das plantas. Através da excelência dos nossos cientistas, da nossa presença a nível mundial e do empenho de todos os nossos colaboradores em responder às necessidades dos nossos clientes, ajudamos a maximizar a produtividade e o rendimento das culturas, a proteger o ambiente e a melhorar a saúde e a qualidade de vida. Para mais informações sobre a Syngenta, consulte o site www.syngenta.com.

Silagem

VARIETADE	AGRICULTOR	LOCALIDADE	REGIÃO	DATA SEMEITEIRA	DATA COLHEITA	RENDIMENTO MAT. VERDE KGS/HA	MAT. SECA	NDF	AMIDO
Okland FAO 400	António Beirão	Estarreja	Beira Litoral	14/Mai/13	1/Out/13	61,000	38.04	40.91	34.53
	Mario Branco	Barcelos	Entre Douro e Minho	11/Mai/13	28/Set/13	57,679	44.14	42.5	32.5
	CE Santo Tirso	Santo Tirso		13/Mai/13	17/Set/13	55,300	-	-	-
Sincero FAO 500	Vitor Moreira	Esposende	Entre Douro e Minho	4/Mai/13	26/Set/13	66,666	35.28	35.55	41.04
	Joaquim Carneiro	Vila Nova Famalicão		8/Mai/13	24/Set/13	63,570	40.84	36.3	37.32
	Francisco Miranda	Barcelos		8/Mai/13	10/Out/13	53,214	59	32.32	42.64
	CE Santo Tirso	Santo Tirso		24/Mai/13	4/Out/13	67,466	35.35	40.66	34.62
	Mario Branco	Barcelos		11/Mai/13	28/Set/13	58,929	40.82	42.9	39.25
	António Beirão	Estarreja	Beira Litoral	14/Mai/13	1/Out/13	69,333	35.55	32.81	45.44
Verdemax FAO 600	Vitor Moreira	Esposende	Entre Douro e Minho	4/Mai/13	26/Set/13	89,523	30.72	40.55	32.74
	Joaquim Carneiro	Vila Nova Famalicão		8/Mai/13	24/Set/13	79,285	32.84	37.49	38.91
	Francisco Miranda	Barcelos		8/Mai/13	10/Out/13	69,107	39.9	29.14	50
	Centro Experimentação Santo Tirso	Santo Tirso		24/Mai/13	4/Out/13	71,166	31.41	37.7	40.61
Lucroso FAO 600	Vitor Moreira	Esposende	Entre Douro e Minho	4/Mai/13	26/Set/13	74,285	32.85	40.74	34.14
	Joaquim Carneiro	Vila Nova Famalicão		8/Mai/13	24/Set/13	67,500	36.76	41.09	33.92
	Francisco Miranda	Barcelos		8/Mai/13	10/Out/13	66,964	40.59	42.6	32.32
	CE Santo Tirso	Santo Tirso		24/Mai/13	4/Out/13	71,866	34.26	42	38.11

Grão

VARIETADE	AGRICULTOR	LOCALIDADE	REGIÃO	DATA SEMEITEIRA	DATA COLHEITA	PRODUÇÃO 14,5% (TON/HA)	HUMIDADE À COLHEITA (%)
Deciso FAO 500	José Carlos Cortesão	Coimbra	Beira Litoral	29/Abr/13	23/Out/13	18,144	22.3
	Escola Superior Agrária Coimbra			13/Mai/13	12/Out/13	18,279	22.3
	Eng.º João Coimbra	Azinhaga	Ribatejo	6/Mai/13	30/Out/13	18,450	22.23
	AgromaisPlus	Golegã		8/Mai/13	16/Out/13	19,648	23.4
	Alorna	Almeirim	Alentejo	14/Mai/13	15/Nov/13	17,026	20.12
	Sr. Manuel Jorge	Pias		1/Mai/13	2/Nov/13	15,852	19.1
	Agraria			2/Mai/13	1/Nov/13	17,683	20.9
	Agro Vale Longo	Ferreira Alentejo		16/Mai/13	10/Nov/13	17,138	19.7
Miami FAO 600	Alorna	Almeirim	Ribatejo	14/May/13	15/Nov/13	17,368	23.1
	Eng.º João Coimbra	Azinhaga		6/Mai/13	30/Out/13	19,049	23
	AgromaisPlus	Golegã		8/Mai/13	16/Out/13	15,700	23.9
	Sr. Manuel Jorge	Pias	Alentejo	1/Mai/13	2/Nov/13	15,720	19.9
	Agraria			2/Mai/13	1/Nov/13	19,147	20
	Agro Vale Longo	Ferreira Alentejo		16/Mai/13	10/Nov/13	17,500	20.7
	José Carlos Cortesão	Coimbra	Beira Litoral	29/Abr/13	23/Out/13	17,972	22.7
	Escola Superior Agrária Coimbra			13/Mai/13	12/Out/13	17,043	23.6
Radio FAO 600	Alorna	Almeirim	Ribatejo	14/Mai/13	15/Nov/13	17,047	23.31
	Eng.º João Coimbra	Azinhaga		6/Mai/13	30/Out/13	19,427	25.1
	AgromaisPlus	Golegã		8/Mai/13	16/Out/13	18,481	26.2
	Sr. Manuel Jorge	Pias	Alentejo	1/Mai/13	2/Nov/13	14,954	20.7
	Agraria			2/Mai/13	1/Nov/13	19,120	23
	Agro Vale Longo	Ferreira Alentejo		16/Mai/13	10/Nov/13	16,372	21